



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. As provas do **Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Auxiliar nível 1, do ILEEL – 40 H/DE**, na *área de Tradução (inglês)*, Edital/PROREH/UFU/029/2013, serão aplicadas nos dias 23 e 24 de maio de 2013, na sala 1U206, do Bloco U, do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, com início às 8 horas, do dia 23/05/2013.

2. O concurso constará de 4 (quatro) avaliações¹, assim descritas:

2.1. **Prova Escrita (caráter eliminatório e classificatório).** O candidato deverá produzir um texto dissertativo sobre um tema derivado de um dos itens do programa, sorteado na presença de todos, de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio. Após o sorteio do ponto, o candidato disporá de 02 (duas) horas antes do início da prova para consulta bibliográfica, sem poder se afastar do recinto onde a prova será realizada. Concluída a fase de consulta, será então iniciada a prova, que terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante sua realização (nem mesmo às anotações feitas durante o período de consulta). A Prova deverá ser redigida em folhas fornecidas e rubricadas pela Comissão Julgadora.

Será avaliada a qualidade do texto dissertativo produzido, adotando-se os seguintes parâmetros:

- Fluência redacional e propriedade de expressão;
- Pertinência da terminologia e do léxico usados;
- Estrutura linguística;
- Fluência na redação;
- Densidade teórica;
- Profundidade do tratamento dado ao tema;
- Adequação do texto ao tema;
- Intertextualidade e pertinência bibliográfica.

2.1. **Prova didática (caráter classificatório).** A prova didática constará de uma aula em nível de graduação (apresentação oral), tomando como referência e público-alvo os alunos do Curso de Tradução, desenvolvida sobre um dos itens oriundos do programa, sorteado (em horário previamente divulgado pela Comissão Julgadora e na presença de todos) de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio, excluindo-se o ponto já sorteado para a prova escrita. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência do início da prova didática. A ordem para ministrar

¹ Conforme § 4º, do Art. 12, da Resolução/CONDIR/08/2007, o não comparecimento a qualquer uma das provas implica a eliminação automática do candidato, não podendo participar das demais avaliações do concurso.

as aulas será a ordem de inscrição dos candidatos. A prova didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, terá a duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos por candidato, podendo haver um acréscimo de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora, sem ultrapassar um total de 60 (sessenta) minutos por candidato.

Para a prova didática, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Organização e estrutura da aula;
- Objetivos claros e busca de sua consecução;
- Passos e procedimentos adotados;
- Adequação dos recursos didático-metodológicos utilizados;
- Recorte adequado do tema;
- Adequação ao público-alvo;
- Adequação ao contexto educacional brasileiro contemporâneo;
- Clareza e fluência na apresentação;
- Pertinência teórico-bibliográfica afim;
- Observação do tempo mínimo e máximo para a aula e distribuição do tempo para os itens apresentados.

2.3. Prova Prática (caráter classificatório). A Prova Prática poderá consistir de um ou mais dos seguintes itens: discussão do texto produzido pelo candidato durante a prova escrita; discussão e/ou reflexão, por parte do candidato, acerca de sua Prova Didática; realização de uma tradução (inglês-português ou português-ínglês); apresentação dos interesses e de perspectivas profissionais (proposta de trabalho) do candidato, em nível de ensino, pesquisa e de extensão. A duração da Prova Prática será de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, observando-se a ordem de inscrição dos candidatos.

Parâmetros para a avaliação da prova prática:

- Nível de argumentação quanto aos questionamentos da Comissão Julgadora;
- Clareza e Fluência na apresentação das idéias;
- Competência tradutória;
- Densidade teórica na exposição dos argumentos;
- Relevância e coerência e sustentação da(s) proposta(s) apresentada(s);
- Atualidade da(s) proposta(s) apresentada(s).

2.4. Prova de títulos (caráter classificatório). Na apreciação de títulos, serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos. Valoração dos títulos acadêmicos: Doutorado – 80 pontos. Somente serão aceitos títulos obtidos em cursos credenciados e reconhecidos pela CAPES, se nacionais. Tratando-se de título obtido no exterior, deverá estar devidamente revalidado de acordo com a legislação brasileira.

Somente serão pontuados itens devidamente comprovados por meio da documentação anexada quando da formalização da inscrição do candidato, tomando-se como parâmetros os critérios definidos nas Resoluções do CONDIR 008/2007 de 13/07/2007 e CONSILEEL 002/2008 de 03/06/2008.

Poderão ocorrer variações decimais dentro de cada uma das faixas de notas, a depender do desempenho do candidato, podendo a banca, para este fim e a seu critério, propor parâmetros complementares e/ou o refinamento e detalhamento das referências contidas nestas orientações.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS DE TÍTULOS PARA PROFESSOR AUXILIAR NÍVEL I DO ILEEL, NA ÁREA DE TRADUÇÃO (INGLÊS).

PROGRAMA

- O processo de tradução e as etapas do ato tradutório
- A tradução de textos técnico-científicos
- Ensino e avaliação da tradução
- Ferramentas tecnológicas e a prática tradutória
- Teorias contemporâneas da tradução
- Tradução e sistema literário
- Tradução e convencionalidade
- Teorias linguísticas da tradução
- Tradução e estudos de *corpora*
- A tradução audiovisual e suas modalidades

BIBLIOGRAFIA

O candidato deverá fundamentar-se em bibliografia pertinente tomando como parâmetro os itens do Programa e as reflexões mais recentes em discussão nesta área do conhecimento específico. Será permitida consulta bibliográfica prévia à aplicação da prova escrita, o que ocorrerá imediatamente após o sorteio do ponto para dissertação, conforme definido nas orientações para a aplicação das provas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Fábio, MAGALHÃES, Célia, PAGANO, Adriana. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2000.

ALVES, Fabio (Org.). *Cadernos de Tradução X, O processo de tradução*. Florianópolis: UFSC/NUT, 2002/2.

ALVES, Fabio, PAGURA, Reinaldo. *The interfaces between written translation and simultaneous interpretation: instances of cognitive management with a special focus on the memory issue*. In: Proceedings of the XVI FIT World Congress. Vancouver, Canadá, 2002.

ALVES, Fábio. Tradução, cognição e tecnologia: investigando a interface entre o desempenho do tradutor e a tradução assistida por computador. Florianópolis, *Cadernos de Tradução*, v. 2, nº 14, 2004, p 185-209.

ALVES, Fabio, MAGALHÃES, Célia, e PAGANO, Adriana (Ed.). *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005, 303 p. (Humanitas).

ARAÚJO, V. L. S. . O processo de legendagem no Brasil. *Revista do GELNE (UFC)*, Fortaleza, v. 1/2, n.1, p. 156-159, 2006.

ARAÚJO, V. L. S. ; FRANCO, E. P. C. Questões terminológico-conceituais no campo da tradução audiovisual (TAV). *Tradução em Revista (Online)*, v. 2, p. 1-23, 2011.

- ARROJO, Rosemary. *Oficina de tradução*. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- AUBERT, F. H. Tradução técnico-científica e terminologia: um ensaio exploratório de uma via de mão dupla. *TradTerm7*, São Paulo, v.7, 2001, p.41-52.
- AUSTERMUHL, Frank. *Electronic tools for translators*. Manchester: St. Jerome Publishing, 2001.
- AZENHA Jr., J. *Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado*. São Paulo: Humanitas, 1999.
- BAKER, M. (Ed.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. London & New York: Routledge, 1998.
- BASSNETT, Susan. *Translation Studies*. London: Routledge, 1994.
- BASSNETT, Susan; BUSH, Peter. *The Translator as Writer*. London and New York: Continuum, 2006.
- BERBER SARDINHA, Tony. *Linguística de corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.
- DESLISLE, Jean, WOODSWORTH, Judith. *Os tradutores na história*. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- GENTZLER, Edwin. *Teorias contemporâneas da tradução*. Trad. Marcos Malvezzi. 2. ed. rev. São Paulo: Madras, 2009. (Original: Contemporary translation theories, 1993).
- JONES, R. *Conference interpreting explained*. Manchester: St Jerome Publishing, 2002.
- HURTADO ALBIR, Amparo. *Enseñar a traducir: metodología en la formación de traductores e intérpretes*. Madrid: Edelsa, 1999.
- HURTADO-ALBIR, Amparo. *Traducción y traductología: introducción a la traductología*. Madrid: Cátedra, 2001.
- KRIEGER, Maria da Graça, FINATTO, Maria José B. *Introdução à Terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.
- MAGALHÃES, E. Jr. *Sua majestade, o intérprete*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- MELBY, Alan. *The possibility of language: a discussion of the nature of language, with implication for human and machine translation*. Amsterdam: John Benjamins Publishers, 1995.
- MILTON, John. *Tradução: teoria e prática*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MUNDAY, Jeremy. *Introducing Translation Studies*. London: Routledge, 2001.
- NOGUEIRA, Danilo; NOGUEIRA, Vera Maria Conti. Por que usar programas de apoio à tradução? Florianópolis, *Cadernos de Tradução*, v. 2, nº 14, 2004, p. 17-35

NOGUEIRA, Danilo. Translation tools today: a personal view. *Translation Journal* 6(1), 2002. Disponível em: <<http://accurapid.com/journal/19tm.html>>. Acesso em: 20/02/2012.

OLOHAN, Maeve. *Introducing corpora in Translation Studies*. London: Routledge, 2004, 220 p.

PAGANO, Adriana, VASCONCELLOS (Org.). *Cadernos de Tradução XVII, Formação de tradutores e pesquisadores em estudos da tradução*. Florianópolis: UFSC/NUT, 2006/1.

PAGURA, Reynaldo. *A interpretação de conferências no Brasil: história de sua prática profissional e a formação de intérpretes brasileiros*. Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo, 2010.

PYM, Anthony; FALLADA, Carmina; BIAU, José Ramón; ORENSTEIN, Jill (Ed.). *Innovation and e-learning in translator training*. Tarragona: Intercultural Studies Group, 2003.

PYM, Anthony; PEREKRESTENKO, Alexander; STARINK, Bram (Ed.). *Translation technology and its teaching (with much mention of localization)*. Tarragona: Intercultural Studies Group, 2006.

RODRIGUES, Cristina Carneiro. *Tradução e Diferença*. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.

TAGNIN, Stella (Org.). *Cadernos de Tradução IX, Tradução e Corpora*. Florianópolis: UFSC/NUT, 2002/1.

TAGNIN, Stella Ester Ortweiler. *O jeito que a gente diz: expressões convencionais e idiomáticas*. São Paulo: Disal, 2005.

TAGNIN, Stella, VALE, Oto Araújo. *Avanços da linguística de corpus no Brasil*. São Paulo: Humanitas, 2008.

TOURY, Gideon. *Descriptive translation studies and beyond*. Amsterdam: John Benjamins, 1995. 311p. (Benjamins Translation Library).

VENUTI, L. (Ed.). *The Translation Studies Reader*. Londres: Routledge, 2000.

WYLER, Lia. *Línguas, poetas e bacharéis: uma crônica da tradução no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2003.